



Para Que Sejam Um!

PROVÍNCIA SANTA CRUZ – ESTIGMATINOS

INFORMATIVO MENSAL

Ano do Centenário

Ano XXXIII – Nº. 02 - Maio 2010

ANIVERSARIANTES

- 02 – Pe. Mário José Filho
- 03 – Dom Antônio Alberto Guimarães Rezende
- 04 – Pe. Pedro Antônio Marcolino
- 06 – Pe. José Tadeu Aguiar Lima
- 08 – Pe. Aparecido Neres Santana (Superior Provincial)
- 08 – Pe. Antônio Luiz Medeiros dos Santos
- 12 – Rogério de Melo (professor temporário)
- 14 – Pe. Carlos Raul Escobar Ávila
- 16 – Ir. José Sobreiro
- 16 – Pe. Luís Francisco Valenzuela Valdebenito
- 19 – Pe. Artur Vitti
- 20 – Pe. Jucinei Vandes de Jesus Cambuí
- 24 – Pe. Antônio Carlos de Camargo
- 24 – Daniel José da Silva (noviço)
- 25 – Ir. José Benedito Troni

ORDENAÇÕES

- 13 (1978) – Pe. José de Souza Primo
- 21 (2004) – Pe. Luís Francisco Valenzuela Valdenito
- 21 (2004) – Pe. Carlos Alberto Toro Rosales

FALECIMENTOS

- 05 (1986) – Pe. Osvaldo Missoni
- 06 (1982) – Ir. Luiz Gonzaga Zanchetta
- 14 (1967) – Pe. José Tondin
- 14 (1974) – Ir. Luiz Abram
- 20 (1945) – Ir. Domingos Valzacchi
- 20 (1990) – Pe. Luciano Dal Zoppo
- 28 (1999) – Pe. Osório Araújo Lima

VISITA CANÔNICA AO CHILE

- De 05 a 16 de abril, aconteceu a Visita Canônica à Delegação Chilena Cristo Del Perdon, feita pelo Superior Provincial, Pe. Aparecido Neres Santana, acompanhado pelo conselheiro e secretário provincial, Pe. José Tadeu Aguiar Lima. Foram visitadas as sete comunidades, perfazendo um total de 20 confrades, entre sacerdotes, irmãos e professores. A presença dos Visitadores nas comunidades deu-se num clima de muita tranquilidade. O diálogo com os confrades realizou-se em dois momentos: primeiramente, um colóquio reservado com cada confrade; depois, uma reunião comunitária. Os confrades estão bem.
- Em relação ao terremoto acontecido no mês de fevereiro, a comunidade mais atingida como noticiamos foi Lolol, onde a igreja está interditada com toda a sua estrutura comprometida, como também a Casa paroquial antiga.
- No encerramento da Visita Canônica, no dia 16, no Seminário da Filosofia, deu-se um encontro com todos os confrades, onde participaram também Pe. Leobino Rodrigues Rocha e Pe. Nelson João Pezzini. Depois desta reunião, celebrou-se solenemente a Festa dos Sagrados Estigmas. Tudo isto foi coroado com um almoço festivo, expressando a alegria de sermos filhos do mesmo Pai.
- Na ocasião, o Superior Provincial e os Conselheiros presentes reuniram-se com o Conselho da Delegação. Esta reunião serviu para avaliar a Visita Canônica, assumindo alguns direcionamentos para a Delegação. Um dos pontos acertados, e que já havia sido assumido por todos os outros confrades, foi a realização das Missões Populares para o ano de 2011.
- O Superior Provincial e conselheiros reuniram-se, ainda, com os professores e o Formador da Teologia da Delegação. Nesta reunião, os professores expressaram suas lutas, seus problemas e seus sonhos. Momento proveitoso de colher as impressões daqueles que chegam para partilhar do ideal missionário de São Gaspar Bertoni.
- No dia 17, o Superior Provincial teve oportunidade também de manter um diálogo com cada um dos professores. No dia 18, conversou com o coordenador da FABER, discutindo um maior intercâmbio com as FABERs do Brasil, e determinando também a participação de dois membros da FABER chilena no Encontro Internacional, em Verona.

OUTRAS NOTÍCIAS

■ No dia 21 de abril, na Fazenda Santana, reuniram-se o Conselho Provincial com a Equipe de Formação da Província Santa Cruz, para estudo de aplicação do Projeto de Formação, segundo orientações do Superior Geral e seu Conselho, abrangendo a Formação Inicial e a Formação Permanente. A segunda parte do projeto, sobre Formação Permanente, será enviada a todas as comunidades, para que a estudem em profundidade, encaminhando posteriormente à Cúria Provincial as observações e sugestões necessárias, visando a elaboração de um Programa a ser desenvolvido pela Província.

■ Também no dia 21 de abril, na Fazenda Santana, o Conselho Provincial realizou mais uma reunião ordinária. Resultados da reunião:

- Últimos detalhes para a participação dos leigos da Província no Encontro Internacional, que acontecerá em Verona, no próximo mês de junho. Serão 10 leigos da Província, sendo seis do Brasil, dois do Chile e dois do Paraguai.

- Analisado o pedido de Ordenação Sacerdotal do Diácono Elizeu. Foi encaminhado para a aprovação do Superior Geral e seu Conselho.

- Analisado e aprovado o pedido do professo José Roberto Souza Silva, para recepção dos Ministérios de Leitor e Acólito.

- Analisados e aprovados os Planejamentos das Comunidades: Jardim Aurélia (Campinas), Praia Grande, Ituaçu, Vitória da Conquista, Barretos, Marília, Mooca e Chácara do Vovô. Pede-se para que as demais comunidades preparem o quanto antes seus planejamentos, enviando-os ao Conselho para serem aprovados.

■ Atendendo a solicitação do Superior Geral, Pe. Andréa Meschi, no que tange à Formação Permanente nas diversas etapas etárias da vida, teremos, nos dias 11 a 13 deste mês, na Fazenda Santana, o encontro de confrades com até dez (10) anos de profissão perpétua. O encontro vai ter início com almoço na terça-feira, dia 11, e terminará na quinta-feira, também com almoço. Pedimos para que as comunidades e os confrades façam um grande esforço para participar.

■ Faleceu, no dia 05 de abril, em Santa Gertrudes (SP), com 81 anos de idade, a Sra. Maria Seneme, mãe do nosso confrade Dom João Carlos Seneme, bispo auxiliar de Curitiba.

■ Faleceu, no dia 10 de abril, em Sumaré (SP), com 84 anos de idade, a Sra. Jorgina Teixeira Gabão, irmã do nosso confrade Pe. José Teixeira de Mello. Ela sofria de mal de Alzheimer há mais de cinco anos.

A estes nossos confrades e às suas famílias, a nossa solidariedade e as nossas preces. Que a fé na Ressurreição seja a nossa força.

■ Faleceu no dia 13 de abril, em Verona, com 70 anos de idade, nosso confrade Pe. Lino Vinco. Dias antes, havia retornado da África, onde viveu desde 1965, para tratamento da sua saúde, que vinha se agravando, não resistindo à metástase, que comprometia o fígado e todas as funções hepáticas. Seu sepultamento ocorreu no dia 15 de abril, na Paróquia de Lugo Valpantena (Verona). “Deixa-nos um patrimônio de bondade, dedicação missionária, atenção às vocações locais e um grande abandono aos planos do Senhor”.

■ Reforçamos o pedido feito anteriormente a todas as comunidades, por e-mail, em favor da reconstrução da paróquia e da casa paroquial de Lolol, no Chile. É tempo oportuno de expressar nossa solidariedade material para minorar o sofrimento daquela gente atingida pelo terremoto. As contribuições devem ser encaminhadas à Cúria Provincial.

■ Alegando motivos pessoais, no dia 17 de abril, deixou o nosso Seminário de Filosofia, na Chácara do Vovô, o postulante Ronaldo Sauthier Koziel.

■ Missões populares. De 14 a 20 de julho, teremos as Missões Populares em Casa Branca. Elas acontecerão na cidade toda. Portanto, na vivência do nosso Carisma, “Missionários Apostólicos”, pedimos que as comunidades e confrades façam um enorme esforço para participar.

■ Nos dias 28 e 29 o Superior Provincial esteve visitando o seminário Propedêutico de Ribeirão Preto, ocasião em que conversou com o formador e com cada um dos estudantes.

NOSSA MEMÓRIA

Em 1937, um ano antes de nosso ingresso em Ribeirão Preto (1938), Padre Ferrúcio Zanetti seguiu para Goiás, a fim de tomar conta da paróquia de Corumbaíba-GO. Tentou fazer lá tudo o que havia realizado em Tibagi-PR, mas já não tinha a mesma força, nem física, nem moral. Porém, se não fez tanto, fez muito. Permaneceu lá até o final de 1940, quando essa fundação foi fechada.

Em 1938, ainda no Estado de Goiás, Padre Ângelo Pozzani e Padre Carlos Mazzer (Masero) assumem, em nome da Congregação, a paróquia de Formosa (compreendia também as localidades de Planaltina, Cristalina e Santa Luzia, hoje Luziânia). Ao todo, eram 40 mil quilômetros quadrados. A cidade de Formosa contava com 2.600 habitantes e o Município uns 15.000. Cidade do sertão sem calçamento de ruas, sem água encanada e sem esgoto. Antes de nós, os dominicanos e as dominicanas haviam lá permanecido por 32 anos, sendo que as freiras dirigiam um

Colégio, no qual se formaram inúmeras professoras, para lecionar nas Escolas das demais cidades vizinhas. De todas essas cidades, entretanto, Cristalina era a que mais se distinguia, por causa da mineração de cristais, atraindo garimpeiros e comerciantes. A população das quatro cidades, acima citadas, era católica na sua maioria e se apresentava como um amplo campo de missão. Além disso, para atingir toda essa vasta área, o único meio de locomoção era a cavalo. Isso fez com que os dois padres tiveram que se revezar, para atendimento pastoral, mediante uma presença de mês em mês, ou de dois em dois meses. Nossa permanência em Formosa durou até 1942. Convém aqui lembrar que somente em 1957 é que Luziânia (antiga Santa Luzia), nos foi entregue como paróquia, tendo Padre Primo Scussolino como pároco. E lá estamos até hoje.

Em 1940, foi aberta a casa de Ipameri-GO. Para lá foram os padres Ezio Gislimberti, Lázaro Noel de Camargo e Primo Scussolino. Mas, logo no começo saíram os padres Lázaro e Primo. No lugar deles, foi o Padre João Avi, que também pouco tempo ficou. Finalmente, chegou Padre Guilherme Decaminada. É interessante notar que o pároco anterior levou tudo o que a Casa paroquial tinha, deixando-a totalmente vazia. Graças à boa vontade da mãe de nosso estimado Padre Vicente Ruy Marot, a Casa paroquial, aos poucos, foi sendo mobiliada. A irmã de Pe. Ruy Marot, Beatriz, deixou uma resumida crônica daquela época, na qual ela diz que, após a chegada dos estigmatinos, a “comunidade paroquial começou a viver um período de grande fervor religioso, particularmente no seio das Associações Religiosas. As diversões, as encenações bíblicas (montadas pelo Pe. Ezio), as aulas de religião, atraíam mais e mais jovens”. Tudo ia muito bem, quando, “por motivos superiores”, em 1942, a casa foi fechada, juntamente com a de Formosa.

No final de 1940, Padre Vitório Nardon, que fazia parte de nossa comunidade de São Caetano do Sul, passou também a rezar Missa, todos os domingos, no “Colégio Santa Catarina”, situado no alto da Mooca (São Paulo-Capital). A finalidade era a de dar andamento e sistematização à nova paróquia ali criada e confiada aos estigmatinos: Nossa Senhora do Bom Conselho. Pe. Nardon alugou também uma Escolinha, onde passou a morar. Mas, em 1944, acabou alugando uma casa e aí se transferiu definitivamente, visando assumir de vez a nova paróquia. O primeiro grande desafio foi encontrar um terreno, para construção de um templo mais amplo. Pe. Nardon teve que se desdobrar ao máximo, procurando divulgar a notícia: fundou a Cruzada Eucarística para crianças; visitou Escolas; compôs e editou um opúsculo com a devoção a Nossa Senhora do Bom Conselho; alugou um barracão, que teve de ser reformado e pintado, para servir de Matriz provisória; fundou o Círculo Operário, para reunir os trabalhadores da região; enfim, através de tantos meios de publicidade, conseguiu o almejado terreno e, no final de 1946, pôde lançar a primeira pedra da atual Matriz. Por isso e por outras ousadas realizações, Pe. Nardon deixou-nos o exemplo do autêntico e incansável desbravador estigmatino!

Mês de Maio



Não podemos esquecer a devoção e carinho que o nosso fundador, São Gaspar Bertoni, consagrava a Nossa Senhora.

“A realza de Maria, porém, se estende também sobre a terra, ou seja, sobre todos os seres humanos. A mãe não pode estar, de modo algum, separada do poder real do Filho. Única é a carne de Maria e de Cristo, único o espírito e única a caridade. Desde o momento em que foi dito “o Senhor está contigo” (Lc 1,18), se tornaram inseparáveis promessa e dom. Portanto, pode-se concluir que a glória do Filho não somente é comum com a Mãe mas é também a mesma”.

(A Gramática de Padre Gaspar).

Vamos, então, no Mês de Maio, vivenciar com todo carinho e devoção a esta Mãe tão singular, que trouxe, no Sacrário do seu Ventre, o Salvador.